

PROGRAMA

COMUNIDADE QUE REZA

Estamos em plena quaresma, tempo de conversão e penitência. O momento que vivemos é uma grande oportunidade a dar sentido à quaresma: conversão, sacrifício, reduzir a vida ao essencial, cuidar dos outros. Tempo de retiro. Tempo para a família. Tempo para pôr em ordem tantas coisas para as quais nunca tivemos tempo.

Todos estamos na expectativa do que pode acontecer amanhã, e depois e depois... Procuremos manter a calma e a serenidade. Que Deus nos ajude a reinventar.

Sem podermos estar fisicamente presentes, é o momento de fortalecer os nossos laços espirituais. É uma verdadeira oportunidade para crescer em comunidade de espírito e vida.

Todos os dias às 19h celebrarei a missa na nossa Igreja. Será transmitida em directo pela página do Facebook da paróquia e possivelmente no site. Em cada domingo, enviarei uma celebração da Palavra para ser celebrada em família.

Rezarei por todos as intenções já pedidas e marcadas. Rezarei por todos nós, pelas nossas famílias e sobretudo por todos os doentes e por todos os que de forma tão dedicada cuidam deles. Darei graças a Deus pelo exemplo de entrega de todos os que trabalham nestes dias nos hospitais, que Deus os recompense.

Peço, por favor, não saiam de casa.

“unidos como verdadeiros discípulos do Senhor”

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVI, Nº 17, 21 - 28 de Março de 2020



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A catequese que S. João nos propõe no evangelho garante-nos: a realização plena do homem continua a ser a prioridade de Deus. Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio ao encontro dos homens e mostrou-lhes a luz libertadora: convidou-os a renunciar ao egoísmo e auto-suficiência que geram “trevas”, sofrimento, escravidão e a fazerem da vida um dom, por amor. Aderir a esta proposta é viver na “luz”. Nós, os crentes, não podemos fechar-nos num pessimismo, decidir que o mundo “está perdido” e que à nossa volta só há escuridão. Também não podemos esconder a cabeça na areia e dizer que tudo está bem. Há, objectivamente, situações, instituições, valores e esquemas que mantêm o homem encerrado no seu egoísmo, fechado a Deus e aos outros, incapaz de se realizar plenamente. O Evangelho descreve várias formas de responder negativamente à “luz” libertadora que Jesus oferece. Há aqueles que se opõem decididamente à proposta de Jesus porque estão instalados na mentira e a “luz” de Jesus só os incomoda. Há aqueles que têm medo de enfrentar as “bocas”, as críticas, que se deixam manipular pela opinião dominante, e que, por medo, preferem continuar escravos do que arriscar ser livres. Há aqueles que, apesar de reconhecerem as vantagens da “luz”, deixam que o comodismo os prendam numa vida de escravos. O cego que escolhe a “luz” e que adere incondicionalmente a Jesus e à sua proposta libertadora é o modelo que nos é proposto. A Palavra de Deus convida-nos, neste tempo de Quaresma, a um processo de renovação que nos leve a deixar tudo o que nos escraviza, nos oprime, isto é, no fundo, tudo o que impede que brilhe em nós a “luz” de Deus e que impede a nossa plena realização. Receber a “luz” que Cristo oferece é, também, acender a “luz” da esperança no mundo. Que nesta quaresma façamos que a luz da fé brilhe mais na nossa vida, e que o nosso propósito seja iluminar os que andam perdidos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro de Samuel (1Sam 16,1b.6-7.10-13ª)
Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche o corno de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?» Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era loiro, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou no corno do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 5,8-14)

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que são inúteis; tratai antes de condená-las abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas, todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti». Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12 - Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aqule que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Palavra da salvação